



Polícia apreende 32 aves na Esalq

A Polícia Militar Ambiental apreendeu na tarde de ontem 32 pássaros mantidos em cativeiro irregular em uma residência de um funcionário dentro da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). E.A.M., 48, trabalha na escola há 15 anos e afirmou à reportagem do **Jornal de Piracicaba** que mantém as aves por hobby. O policial Albuquerque informa que as operações contra cativéis clandestinos foram intensificadas com o objetivo de reduzir o número de locais que mantêm aves sem autorização do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). A PM soube da irregularidade por meio de denúncia anônima.

O funcionário da Esalq foi enquadrado no artigo 29 da Lei 9.605/98, que fala dos crimes con-

tra a fauna e prevê que matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida resulta em pena de detenção de seis meses a um ano e multa.

Porém, o PM Eduardo informa que M. não será detido. "Ele responderá a um termo circunstanciado na promotoria", disse. Segundo o PM Albuquerque, 11 pássaros estava dentro de um viveiro e os demais em gaiolas. O infrator não vê problemas em manter os pássaros em desconformidade com a lei. "Fui adquirindo, trocando e ganhando esses pássaros. Trato todos muito bem e gosto deles. Agora vou procurar conseguir um registro para ter meus pássaros", relatou.

Todas as aves vão para o Criadouro Conservacionista Pé da Serra, no bairro Floresta. Foram apreendidos dois azulões; um melro; três tico-ticos; oito canários-da-terra; dois sabiás laranjeira; um pássaro preto; três tico-ticos reis; cinco picharros; um tico-tico do mato; três tiés pretos; um coleirinho papa-capim; e um pixoxó. "O azulão está dentre os ameaçados de extinção", lembra o PM Eduardo.

Albuquerque recomenda às pessoas que tiverem pássaros e não possuírem registros a procurar a Polícia Ambiental para entregar os animais de forma voluntária. Para requisitar o serviço basta ligar no telefone da Ambiental, no 3421-6827 ou levar os pássaros, ou outros animais, na base da polícia especializada que fica no Engenho Central. "Estamos combatendo a



Henrique Spavieri/JP

Policial com três pássaros em gaiolas que foram apreendidas

criação irregular de pássaros com bastante intensidade para que o número de aves em cativeiro diminua", afirmou o PM Albuquerque.

A assessoria de imprensa da

Esalq entrou em contato com o diretor da escola, Antonio Roque Dechen, e informou que o representante só irá se manifestar após a apuração dos fatos.